

**CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL****AVALIAÇÃO EM LUCKESE E PERRENOUD**

Dirliellen Rodrigues Correa<sup>1</sup>  
Gustavo Agostinho<sup>1</sup>  
Isabela Cunha Camargo<sup>1</sup>  
Lucas de Moura Orechio<sup>1</sup>  
Joicy Mara Rezende Rolindo<sup>2</sup>

**RESUMO**

A avaliação desempenha um papel fundamental no contexto educacional, permitindo verificar e compreender o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. Diante dos desafios atuais na busca pela melhoria da qualidade da educação, os teóricos Cipriano Carlos Luckesi e Philippe Perrenoud oferecem perspectivas valiosas sobre o processo avaliativo. Assim, elegeu-se como objetivo deste estudo “discutir a teoria de Luckesi e de Perrenoud sobre a avaliação da aprendizagem.” Uma das principais contribuições de Luckesi (2011) é a ênfase na avaliação contínua e de Perrenoud (1988), o processo avaliativo que visa ao desenvolvimento do aluno, ou seja, a avaliação formativa. A análise de Luckesi (2011) e Perrenoud (1998) sobre a avaliação da aprendizagem destaca a importância da abordagem formativa, da valorização da diversidade e da participação dos alunos. Compreender essas perspectivas exige investimento na formação dos professores e um olhar crítico para garantir um processo avaliativo mais significativo e eficaz. A partir desse estudo, concluiu-se que, para compreender os processos de aprendizagem e a diversidade na sala de aula, é essencial investir na formação dos professores, proporcionando-lhes ferramentas e conhecimentos para adotar uma postura crítica em relação ao processo avaliativo. Isso implica em reconhecer a importância da avaliação como uma ferramenta de construção do conhecimento, promovendo o desenvolvimento dos alunos e superando práticas avaliativas tradicionais.

**INTRODUÇÃO**

A avaliação é um processo fundamental no contexto da educação, pois permite verificar e compreender o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos. Diante dos desafios enfrentados atualmente na busca pela melhoria da qualidade da educação, a avaliação se destaca como um conjunto de conhecimentos indispensáveis no dia a dia dos professores.

Destacam nesse campo os estudos de Cipriano Carlos Luckesi e Philippe Perrenoud. Ambos têm contribuições significativas e perspectivas distintas sobre o processo avaliativo, oferecendo reflexões e propostas que têm influenciado professores e pesquisadores em todo o mundo.

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Pedagogia da UniEvangélica.

<sup>2</sup> Doutoranda. Orientadora do trabalho. Docente no Curso de Pedagogia da UniEvangélica. E-mail: joicy.rolindo@gmail.com

## CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Luckesi (2011) contribuiu de forma significativa para a reflexão e prática da avaliação educacional. Sua abordagem enfatiza a importância de uma avaliação que promove a aprendizagem, valorizando o processo contínuo de desenvolvimento do aluno.

Coerente com a perspectiva de Luckesi, Perrenoud (1998) propõe uma abordagem baseada em tarefas e projetos, a partir dos quais os alunos são desafiados a aplicar seus conhecimentos e habilidades em situações reais. A avaliação também deve levar em conta o processo de aprendizagem, valorizando os esforços e a evolução dos alunos ao longo do tempo.

A partir dessas considerações, este texto objetiva discutir a teoria de Luckesi e de Perrenoud sobre a avaliação da aprendizagem.

### **AVALIAÇÃO EM LUCKESI**

Luckesi (2011) defende uma abordagem formativa de avaliação, que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento contínuo dos estudantes ao longo de sua jornada educacional. Para ele, a avaliação não deve ser apenas um meio de classificar, mas sim uma poderosa ferramenta pedagógica para melhorar o processo de ensino e aprendizagem. O autor afirma que:

a avaliação da aprendizagem constitui-se num lugar especial, por onde, através do nível micro das relações interpessoais se processa uma larga e consistente forma de administração do poder que conforma os sujeitos a um modo de ser a um caráter [...] no particular a avaliação da aprendizagem escolar, por si só é um ato pedagógico com o objetivo de verificar a qualidade de aprendizagem do estudante subsidiando o seu processo de construção. (LUCKESI, 2011, p. 2, 3 e 5)

Uma das principais contribuições de Luckesi (2011) é a ênfase na avaliação contínua. Ele argumenta que a avaliação deve ocorrer de forma constante, indo além de momentos pontuais de provas e exames, permitindo um acompanhamento próximo do progresso dos alunos. Para ele, a avaliação deve ser utilizada como um meio de identificar as dificuldades e avanços dos alunos, buscando entender suas potencialidades e oferecer oportunidades para que melhorem suas habilidades.

Outro aspecto importante da abordagem de Luckesi é a valorização da diversidade de habilidades e conhecimentos dos alunos. Ele destaca que a avaliação deve aceitar e acompanhar as particularidades de cada aluno, considerando suas experiências individuais e o contexto em que estão inseridos. Isso permite que a avaliação seja mais

## CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

significativa e relevante para os alunos, conectando-os com suas realidades e possibilitando uma aplicação prática do conhecimento adquirido.

Luckesi (2011) também defende a importância da participação ativa dos alunos no processo de avaliação. Ele acredita que os estudantes devem ser envolvidos na definição dos critérios e no estabelecimento de metas para seu próprio aprendizado. Essa participação estimula a autonomia, a responsabilidade e o seu engajamento, tornando-os protagonistas de seu processo educacional.

O autor apresenta uma visão crítica e formativa da avaliação, destacando a importância da participação ativa dos alunos, da diversidade de instrumentos avaliativos e da contextualização da avaliação. Sua obra proporciona benefícios teóricos e práticos para educadores interessados em aprimorar suas práticas avaliativas, visando promover o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Luckesi defende a ideia de que a avaliação deve ser entendida como um instrumento de construção do conhecimento, sendo uma ferramenta que ajuda a promover o desenvolvimento do aluno ao substituir o julgamento de seu desempenho.

Nessa perspectiva, a avaliação deixa de ser um momento pontual de aplicação de provas e passa a ser um processo contínuo, integrado ao trabalho pedagógico. Luckesi (2011) propõe que a avaliação seja realizada ao longo de todo o processo educativo, permitindo ajustes e intervenções que auxiliam no desenvolvimento dos alunos

### **AVALIAÇÃO EM PERRENOUD**

Antes de compreender a avaliação formativa, segundo Perrenoud, é preciso analisar como é o processo avaliativo aplicado nas escolas brasileiras. A avaliação, na maior parte do tempo, tem um caráter somativo, ou seja, trata de uma construção separatista que pontua e rotula os estudantes. Nessa concepção o aluno é visto como fracassado, pois esse método avaliativo está associado a formas e normas de excelência acadêmica (PERRENOUD, 1998).

Perrenoud (1998) destaca que a avaliação somativa circula por dois eixos, o normativo e o comparativo. No eixo normativo há a criação de uma condição normal, ou seja, uma padronização em relação a avaliação, e o eixo comparativo propicia comparações em meio aos estudantes. Nisso percebe-se que a avaliação constrói aquilo que o autor chama de “hierarquia de competências”. Analisando esses fatos e a realidade

## CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

da educação brasileira, constata-se que a avaliação somativa está atrelada à cultura, por isso há uma grande resistência educacional para a implantação de outro método avaliativo. Por esse motivo o autor afirma que “avaliação tradicional é uma amarra importante, que impede ou atrasa todo tipo de outras mudanças. Soltá-la é, portanto, abrir a porta a outras inovações.” (PERRENOUD, 1988, p. 3).

Contraopondo se a essa perspectiva tradicional, Perrenoud (1988) defende o processo avaliativo que visa ao desenvolvimento do aluno, ou seja, a avaliação formativa. Segundo o autor, avaliação formativa é um processo contínuo, que contribui para a construção da aprendizagem dos estudantes ao decorrer do curso. O autor afirma também que "a avaliação formativa está centrada essencial, direta e imediatamente sobre a gestão das aprendizagens dos alunos (pelo professor e pelos interessados)" (PERRENOUD, 1988, p. 4). Enfatizando, assim, a construção ativa do conhecimento e um olhar atento do docente em relação à construção do aprendizado do discente.

O autor também destaca que a avaliação formativa não se limita a medir o nível de conhecimento do aluno, mas sim busca compreender a diversidade de conhecimentos e habilidades que compõem o processo de aprendizagem. Para isso, ele ressalta a importância de utilizar uma variedade de recursos disponíveis. Perrenoud enfatiza uma concepção ampla da observação, que tem como função orientar e otimizar a aprendizagem dos alunos. Isso envolve um olhar atento e sensível às diferentes formas de expressão e manifestação do conhecimento por parte dos estudantes.

Considerando a análise e perspectivas propostas pelo teórico, torna-se fundamental compreender os processos de aprendizagem e a diversidade presente na sala de aula. Para tanto, é necessário investir na formação dos professores, para que estes adotem uma postura crítica em relação ao processo avaliativo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tanto Philippe Perrenoud quanto Cipriano Carlos Luckesi são professores que trouxeram importantes contribuições para a área de avaliação educacional. Embora apresentem perspectivas diferentes, ambas ressaltam a importância de uma avaliação formativa, contextualizada e voltada para o desenvolvimento dos alunos.

Os autores destacam a importância da contextualização da avaliação, ou seja, consideram o contexto em que os alunos estão inseridos, suas experiências e

## CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

conhecimentos prévios. Além disso, eles ressaltam a importância de tornar os critérios e os resultados da avaliação transparentes e compreensíveis para os alunos, a fim de promover uma participação ativa e uma maior responsabilidade desses em seu processo de aprendizagem.

As abordagens de Luckesi e de Perrenoud reconhecem a avaliação como uma ferramenta essencial na construção do conhecimento e na promoção do desenvolvimento dos alunos. Além disso, fornece subsídios para orientar as ações dos professores e direcionar a prática pedagógica, visando possibilitar a aprendizagem.

### REFERÊNCIAS

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

PERRENOUD, Phillipe. **Avaliação**: da excelência à regularização das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre, Artmed, 1998.